

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Aos Bombeiros Voluntarios de Espozende

Nada ha mais admiravel do que uma instituição de Bombeiros Voluntarios, que, na sua benemerita e humanitaria causa, tem gravado no seu emblema, em letras bem nitidas, a sublime frase **PRÓ HUMANIDADE!**

Que felicidade imensa, seria para nós, se todos comprehendessem a grandeza da existencia de tão util coletividade, onde voluntariamente se alistam [creaturas, que, d'uma maneira decidida] arriscam a sua vida para salvar a do seu semelhante e deixando os seus afazeres, tudo abandonam ao sinal convencional, ei-los que correm ao local do sinistro com a ideia bem firme da necessidade urgente dos seus serviços.

No campanario da igreja soam as primeiras badaladas. No sino da Associação é dado o sinal de alarme. Tudo corre: e, em poucos minutos, o pessoal, tomando os seus lugares, está pronto a partir.

Ouvem-se apitos pedindo socorro. De toda a parte corre gente. A rua está apinhada de povo que, numa hesitação constante, olham as labaredas que violentamente rompem das janelas d'um predio. A confusão aumenta.

E nisto, ouvem-se perto os gritos de arreda! arreda! São os bombeiros que chegam com o seu material. Num momento tudo está a postos. O comandante ordena o ataque. A multidão, perplexa, vigia atentamente todos os movimentos. O serviço é estabelecido, mas enormes linguas de fogo ameaçam os predios vizinhos.

Em uma das janelas, vê-se uma criança envolta pelas chamas implorando socorro. Um bombeiro ferra os ganchos de uma escada no parapeito, surge ao lado dela e, sobraçando-a, serenamente

vem descendo arrancando a morte o inocente.

Um outro tambem corajoso, que previamente havia lançado uma escada de lanços, aparece no andar superior com a pobre mãe que, quasi asfixiada, vem suspensa nos braços musculosos dum honrado artista. Este, orgulhoso da sua acção benéfica, vem descendo placidamente. O povo, em aclamações entusiasticas, recebe os herois.

As bombas continuam na sua faina constante procurando deter a marcha violenta das labaredas, mas tudo é impossivel.

O predio ameaça ruina e a derrocada é inevitavel. O comandante dá o sinal de retirada ouvindo-se, momentos depois, o estrondo medonho de todo aquele desmoronamento.

Felizmente, não ha vidas a lamentar e toda aquela multidão, que pouco antes se encontrava ávida de anciedade, sauda e abraça, louca de satisfação, os que voluntariamente se arriscam pelo salvamento dos seus semelhantes.

Belo e sublime emblema —**PRÓ HUMANIDADE!**

Como nos sentimos bem ao pronunciarmos essas pequenas palavras, mas que no resumido das suas frases, tanto e tão grande amor encerra e que na sublimidade da sua grandesa se alonga infidamente e sem distincção!

Admiravel e humanitaria é a obra que um grupo de rapazes conseguiu levar a efeito na nossa terra, como admiraveis tem sido os sacrificios e desgostos por eles sofridos e que, apesar de todas as dificuldades, Ela triunfa, lá está, com o seu pendão hasteado onde bem nitidamente se vê a legenda seguinte: a favor de todos!

Seja sempre essa a vossa divisa: e, quando todos a comprehenderem, terão desaparecido, duma vez para sempre, todas as dificuldades que de momento a momento entravam a vida e progresso de tão filantropica quão humanitaria instituição, onde não se devem discutir, como não se discutem, ideias e pessoas.

E' de todos e para todos.

Sempre para a frente que futuro vos retribuirá.

A ORAÇÃO

Na noite tenebrosa entre o piar agoirento e lugubre das aves e o ribombar longinquo dos trovões, na soledade aterradora da praia que as ondas encapeladas batem medonhamente furiosas, uma mulher e uma criança ajoelham-se sobre a areia, fina e humida. do orvalho nocturno e mãos postas fervorosamente, oram em voz alta como que a querer dominar com as suas vozes angustiadadas o clamor dos elementos.

E' que n'essa tarde de procella o unico dos pescadores que não regressou, foi justamente o esposo d'ella, o pae do pequenito.

Emquanto a tormenta ao longe esbate-se tetrica, ella murmura e a criança repete:

Oh! virgem santa! valei-nos n'esta afflicção! Tende piedade de nós. Padre nosso que estás nos ceus, santificado seja o vosso nome, venha a vós o vosso reino.

Mamã! balbucia a criança, transida de frio e talvez de fome, mamã; porque não pedimos antes a Nossa Senhora do Bom Socorro, aquella santinha que temos lá no oratorio?

Não a ouve porem a mãe e continua na sua prece fervorosa, alucinada:

—Seja feita a vossa vontade, assim na terra... como no ceu...

—Olha Mamã não vês uma cousa escura para ali onde ha muitos relampagos?

E a Mãe continua: O pão nosso de cada dia. Nos dae hoje...

—Eu antes queria o papá, murmura baixinho a criança cujos olhos de agnia juvenil procuraram nas trevas o vulto que lhe pareceu entrever ha pouco entre

o rasgar dos relampagos; e de repente larga numa carreira doida a gritar:

O papá! O papá!

E a mulher do pescador concluindo a prece n'um soluço de alegria murmurou:

—E livrae-nos do mal—amen...

A. C.

AMOR

Amo-te muito, muito!
Reluz-me o paraíso
N'um teu olhar fortuito,
N'um teu fugaz sorriso!

Quando em silencio finges
Que um beijo foi furtado,
E o rosto desmaiado
De côr de rosa tinges,

Dir-se-ha que a rosa deve
Assim ficar com pejo
Quando a furtar-lhe um beijo
O Zephyro se atreve!

E ás vezes que te assalta
Não sei que idéa joven,
Que o rosto se te esmatta
De lagrimas que chovem;

Que fogo é que em ti lavra
E as forças te anniquilla,
Que choras, mas tranquilla,
E nem uma palavra?...

Oh! se essa mudez tua
E' como a que eu conservo
Lá quando á noite observo
O que no ceu fluctua;

Ou quando á luz que adoro,
A's horas do infinito,
Nas rochas de granito
Os braços cruzo e choro;

Amamo-nos! Não cabe
Em nossa pobre lingua
O que a alma sente, á mingua
De voz... que só Deus sabe!

João de Deus.

Serviços hydraulicos

Foi publicado um decreto pela pasta do fomento, creando uma direcção geral de serviços hydraulicos, tendo a seu cargo os serviços actualmente confiados ás direcções dos serviços fluviaes e maritimos e de hydraulica agricola.

Subordinada a esta direcção ficará a divisão hydraulica do Minho, abrangendo as bacias hydraulicas dos rios ao norte do Douro, com sede em Vianna do Castello.

Impressões—fazem-se n'esta typografia por custo muito inferior a qualquer outra parte.

Processos por falsificação

A secretaria da guerra solicitou da da Justiça a expedição de ordens á autoridade competente, para ser instaurado processo criminal contra o recruta Acacio da Costa Moreira, o presidente da Junta de parochia de Perelhal e o administrador de Barcellos, por não serem verdadeiros os attestados passados por estas autoridades, e que aquelle juntou ao requerimento para ser inspecionado no districto de recrutamento n.º 8.

Falta de trocos

E' assustadora a falta de trocos nesta villa e concelho. Desappareceu o cobre e a prata miuda quasi por completo. Não é possível em certos dias obter-se a troca de uma moeda de 500 rs. por cobre ou prata.

Bom seria que se providenciasse sobre este caso que está prejudicando seriamente o publico.

Foi nomeado professor official da freguezia de Fragoso, (sexo masculino), o snr. Albino Martins de Faria, da freguezia de Palmeira, deste concelho, professor na freguezia da Lama, da comarca de Barcellos.

•Ecos graficos.

Está publicado o n.º 17 do 2.º anno, d'esta apreciabilissima publicação mensal que se publica em Bilbao, Hespanha.

O TERMO DA GUERRA

REVELAÇÃO DA BIBLIA

Um curioso descobriu que no capitulo XIII do livro «Revelações» da Biblia, versiculo 18, se lê: «Surgirá um animal monstruoso e terrivel. Quem ousará lutar contra elle? O monstro empregará palavras de arrogancia e blasphemia. O numero da fera é 666.»

O mesmo curioso descobriu agora qua o animal terrivel das «Revelações» é o maldito kaiser, porque o seu numero é 6, seis são as letras do seu titulo, e o 6 tem tido larga importancia na sua vida, e seis letras tem a Servia, a nação que originou a guerra.

A letra K é a decima primeira do alfabeto; A a primeira; I a nona; S a decima nona; E a quinta, R a decima oitava. Somados estes numeros de ordem 11, 1, 9, 19, 5 e 18, obtem-se o total 66. Pondo-se á direita deste total o algarismo cabalístico, o 6, teremos 666, o numero do animal indicado pela Biblia.

Quando a guerra foi declarada tinha o kaiser cincoenta e cinco annos e meio, isto é, 666 mezes.

Diz ainda o versiculo V, capitulo XIII das «Revelações»; o po-

der da fera durará quarenta e dois mezes, o que sempre segundo o curioso em questão, quer dizer que o termo da guerra terá lugar em Fevereiro de 1918.

Se for verdade não ha nada mais certo!

TEM GRAÇA!

Os barbeiros de Valença resolveram augmentar os preços dos seus serviços, á imitação dos margarefes da mesma cidade.

Que pandegos.

Guarda republicana

Já regressaram a esta villa as praças da guarda republicana que haviam sido requisitadas para a séde do distrito em serviço.

Quasi de graça!

Riscados, cotins, flanelas, cheviotes, e muitas outras fazendas para reclamo, só em casa de Arnaldo Torres, em frente ao mercado,—quasi de graça!

Vêr para crêr.

A Avó

Está publicado o tomo 3.º deste popularissimo romance de E. Richebourg, edição da casa Belem & C.ª, suc. que actualmente tem a sua séde na rua da Era, 15, 1.ª Lisboa.

Doente

Tem estado um tanto incomodado de sua saude o nosso bom amigo, sr. Antonio dos Santos Garcia, habil official de diligencias deste juizo.

Teve a sua feliz *delivrance*, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino a ex.ª snr.ª D. Angela Viana de Lima, digna professora official da freguezia de Gandra, deste concelho e esposa do nosso velho amigo snr. João de Vasconcellos, entusiasta comandante dos Bombeiros V. desta villa. Aos paes da interessantissima recém-nascidas as nossas felicitações.

Eleições parochiaes

Realizam-se no proximo domingo, 18 as eleições parochiaes neste concelho.

Listas impressas para as mesmas eleições fornece-as a «Tipografia Espozendense», em papel proprio e conforme a lei determina. Preços baratissimos.

Assaltos a mercearias

Em Lisboa foram assaltados a semana passada varias mercearias, tendo a policia de intervir a serio fazendo fogo sobre os assaltautes, ficando duas pessoas feridas.

A asthma

Algumas vezes é hereditaria e outras produzidas por tosse recolhida nos pulmões. Os tubos bronchiales se contraem sob a sua influencia, na razão de seu tamanho ordinario e ao mesmo tempo a sua secreção humida natural fica obstruida e produz uma sequidão e dificuldade de respirar que parece ameaçar a suffocação.

Alguns casos de asthma são extremamente penosos e inveterados e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de ser agradaveis.

Só temos sabido de alguns casos em que o «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» não tenha sido o bastante para cura-la, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso.

Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo n'esses obtém-se consideravel allivio com o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» e chega-se a gosar uma saude bem regular.

Durante o ataque deve tomar-se «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» em doses fracas mas repetidas.

Venda nas boas farmácias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

MAR-13-11-1917

O foot-ball

Bem disse eu na carta para o *Espozendense* de 18 de outubro ultimo que a mocidade d'ahi só via no foot-ball, o sport por excellencia.

A dar pêso ao que acima digo, tenho em meu poder 2 postais e uma carta em que demonstram vehemente o pesar quando souberam do baqueamento do Sport Club, e a alegria expansiva pelo seu resurgir.

Estam no Porto os que me escrevem. Fazem oferecimentos e põem o seu valor incondicional á disposição desta causa.

Transcrevo algumas frases cheias de espirito do meu amigo Antonio Viana e por elas veráo se é ou não digno de elogio quem assim mostra sentimentos de tam avantajado patriotismo.

Eil-as: Se horas antes estava triste, pensativo e com os olhos orvalhados de lagrimas, momentos depois estava alegre ao saber que o dito Club não tinha, como diziam, falecido.—...os meus parabens, oferecendo todos os meus insignificantissimos serviços e fazendo votos pe-

lo progresso do Espozende Sport Club, e por consequencia, pelo meu Club.

Oxalá que todos tenham o mesmo pensar deste senhor, e que dediquem todo o acendrado lialismo, pois só assim responderei pela sua longa vida.

Não faço impossiveis e é por isso que protesto contra as amaveis frases do outro cavalheiro, e que só um amigo as pode escrever.

Ao terminar este assunto sinto que minh'alma se arrebatava, para proferir esta frase: pelo Espozende Sport Club, tudo.

— Para a sua vasta quinta de Durrães, concelho de Barcelos, seguiu hoje o ex.º snr. Conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite, conservador substituto da comarca de Famalicão e ex-governador Civil no districto de Braga, que aqui se encontrava com sua ex.ª familia a uso de barhos.

— Encontra-se tambem nesta praia o ex.º snr. dr. João José d'Abreu do Couto d'Amorim Novais, illustre secretario da Camara de Barcelos, com sua ex.ª esposa e gentilissimas filhas.

C.

O NOSSO ANNIVERSARIO

«O ESPOZENDENSE»

Por lapso deixamos de noticiar a entrada no 32 anno de publicação, do nosso presado collega «O Espozendense». Que este collega nos perdoe a falta e aceite os nossos cumprimentos.

Da *Ação Social*, de Barcellos, de 8 de novembro de 1917.

Teem sido de tal forma elogiosas as referencias que a maioria dos jornaes nos teem feito pelo 32 anniversario do nosso jornal que não podemos deixar de neste mesmo lugar testemunhar a nossa gratidão para com todos os illustres collegas que tão generosa e captivamente nos incitaram com as suas palavras á continuação da lucta por um dever, o qual é o de ser util a esta terra em pról dos seus melhoramentos e do seu progresso. A todos os collegas que nos fizeram referencias mil agradecimentos.

EVITARÁS

Desejar tudo o que vês,
Crêr tudo o que ouves,
Dizer tudo o que sabes,
Fazer tudo o que podes.

Jornaes para embrulho a 100 reis o kilo, vendem-se.

PERFIS

*Agradecer é um dever
Fica bem a toda a gente
Poís em troca do meu perfil
Cá vai o do Zé Vicente.*

*Côco de bico cebento
Umas lunetas d'atilha
Sabendo escrever pouco
Mas...pretenções a Castilho*

*Vicente é concerteza
Não sei se também é um...Zé
E' o autor dos Perfis...
Tem labita mínimo...*

Quem é?!...

A.

Comercio do Minho

Voltou ás lides jornalisticas este nosso apreciavel collega da cidade de Braga, um dos mais antigos deste districto.

SECÇÃO SPORTIVA

A lista dos candidatos que foram eleitos para a gerencia do Espozende Sport Club no corrente ano é a seguinte:

Presidente—Julio Giesteira Lima

Vice-presidente—José da Silva Vasquinho

1.º Secretario—Antonio Pereira Motta

2.º Secretario—Antonio V. Vilas Bôas

Tesoureiro—Ernesto Alexandrino

Quem com mais ardor trabalhará para o progresso do Club, a não ser esta briosa direcção, composta sómente de rapazes que dedicam um amor sincero aos progressos desta linda terra?

O Espozende Sport Club muito tem a esperar desta seccção, embora com um limitado numero de socios, desvantagem esta que faz com que seja muito lenta a sua resurreição.

Pressurosos damos tam fausta noticia, que encherá de vida a rapaziada de Espozendense, disso estamos certos.

Aos novos membros da direcção pois, um abraço, augurando-lhes dias felizes para o Espozende Sport Club.

Ainda o Sport

Da revista quinzenal illustrada, *Sport*, de 4 do corrente mez, transcrevemos a seguinte correspondencia:

DE BARCELOS

O Foot-bal por cá.

No passado domingo estava resolvido realizar-se um desafio de foot-bal em Vila do Conde, contra o grupo do União Foot-ball Barcelense e um team do Vilacondense Sport Club.

Era meu desejo ter-me occupado ha mais tempo deste desafio, mas, agora estou informado que ficara sem efeito.

E sabem a razão?

O team que representaria Barcelos era constituido (*acreditem!*) por cinco ou seis jogadores de 1.ª e 2.ª categoria do Porto, quer dizer: o criterio dos *foot-ballers* barcelenses, deseia ao ponto de, para usurparem uma victoria a Vila do Conde, e não olhando a despezas, convidarem uma meia duzia de jogadores, que por si só desorientavam os incautos vilacondenses.

E' claro, esses jogadores envergavam com todas as honras a equipe do União Foot-ball Barcelense, mas depois dos calculos feitos, a viagem não se fazia só com dois patacos e ficou resolvido adiar o *match*.

Era bom que estes orientadores do Foot-ball nesta terra, puzessem de parte o egoismo das honras, para tratarem com mais zelo a vida interna do seu club, que por assim dizer, existe só de nome. V.

Não ha duvida nenhuma, que a União Foot Ball Barcelos, neste andar, em breve tempo desafiava o Sport Lisboa e Bemfica; claro está, procedendo da mesma maneira como tem procedido em todos os *matches* em que tem tomado parte, só com a differença, é que para jogar com o Bemfica, adquiria descontos dos Stramound Suisso, em vez dos do Porto, Braga, Viana, etc.

Quando se resolverá a União jogar em *match*, sómente com elementos do seu Club? X.

PORTE DA CORRESPONDENCIA

Começou no passado dia 15 a vigorar a seguinte alteração á tabella de portes de correspondencias ordinarias expedidas de Portugal, continente e ilhas adjacentes para todaos paizes, exceptuando Hespanha.

Cartas: até 20 gramas, 7 e 112 centavos; cada 20 gramas a mais, 4 e 112.

Bilhetes postaes simples, 3; ditos de resposta paga, 6. Bilhetes-cartes, 7 e 111.

Jornaes, 1; jornaes (Brazil), 112. Impressos, 1, 1 e 112.

Amostras sem valor: até 100 gramas, 3; cada 50 gramas ou fracção, além das 100, 1 e 112.

Manuscriptos: até 250 grammas, e 112; cada 50 grammas ou fracção, além das 250, 1 e 112.

Correspondencia da ultima hora (além dos respectivos portes), 2. Reclamações sobre correspondencia registada (modelo H), 7 e 112.

Registo Além dos portes acima indicados o premio de registo, 75; Aviso de recepção, 75.

Exceptuam-se jornaes e publicações periodicas, que mantem as taxas em vigor.

Ao contrario do que constou, o porte da correspondencia dentro do paiz não soffreu alteração.

Hotel Vilarinho
ESPOZENDE

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila d'Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande n.º de quartos todos com janelas amplas e inuito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que há de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas estrangeiras e nacionaes, como sejam: bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doce e bolachas de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fieno e branco engarrafado e um completo sortido em tabacos assim como muitos outros artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendar e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado.

Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA
ESPOZENDE

ATLANTICA
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000
Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.
AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção.

Declaração

Fica sem efeito a declaração feita no n.º 46 deste jornal, 2.º pagina, 1.ª coluna.

Novo sortido de fazendas para inverno ao estabelecimento de Arnaldo Torres.



R. M. S. P.

MALA REAL
INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
Esc....53\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.



GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiené dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

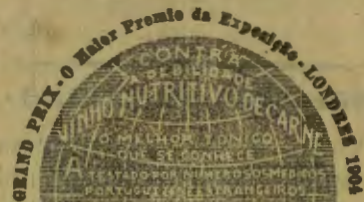


Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Anvers, 1894, Belem, 1893, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1908, etc.



Pedro Franço & C.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRÁFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o • 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impresa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

ANNO XXXI

NOVEMBRO 15

N.º 551

“O ESPOZENDENSE”

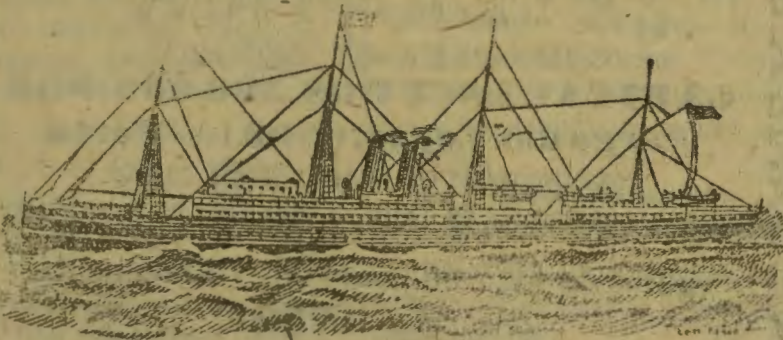
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal